Plano de desenvolvimento anual

Os quadros a seguir apresentam a proposta de organização da coleção por bimestre. Eles mostram como a coleção relaciona as unidades e os objetivos que se pretende desenvolver aos objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades, de acordo com o que propõe a Base Nacional Comum Curricular, 3ª versão. A última coluna dos quadros apresenta práticas pedagógicas sugeridas na coleção, mas que podem ser utilizadas também por professores não adotantes, de acordo com as necessidades da turma, visando à compreensão do conteúdo curricular pelos alunos.

Nesta parte do material digital, também são apresentadas sugestões de práticas recorrentes em sala de aula, sugestões para a gestão de sala de aula, além de propostas de acompanhamento da aprendizagem dos alunos e indicações de outras fontes de pesquisas e leituras tanto para o professor quanto para os alunos.

Distribuição dos objetos de conhecimento e habilidades por bimestre

|  |  |
| --- | --- |
| 1º ano - 1º bimestre | |
| Unidade 1 – Eu estou crescendo! | |
| **Temas** | 1 – Eu sou assim...  2 – Mudanças no corpo  3 – As fases da vida |
| **Objetivos específicos** | - Produzir um autorretrato.  - Verificar a existência de diferenças físicas entre as pessoas.  - Valorizar a diversidade.  - Conhecer crianças de diversas regiões do Brasil.  - Perceber que o corpo das pessoas passa por transformações ao longo do tempo.  - Identificar transformações que ocorrem em seu corpo com o passar do tempo.  - Desenvolver noções de temporalidade e de organização de uma linha do tempo.  - Identificar as diferentes fases da vida de uma pessoa.  - Relacionar a aparência física às diferentes fases da vida.  - Perceber os hábitos cotidianos relacionados às fases da vida.  - Conhecer uma linha do tempo com diversas fases da vida de uma pessoa.  - Compor uma linha do tempo sobre sua história de vida. |
| **Objetos de conhecimento** | - As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro). |
| **Habilidades** | - **EF01HI01**: Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família. |
| **Práticas pedagógicas** | - Realização de um autorretrato.  - Atividade de análise e comparação de desenhos com o tema das características físicas.  - Análise de imagens que mostram a diversidade de crianças no Brasil.  - Apresentação de uma linha do tempo e de sua estrutura.  - Interpretação de uma linha do tempo.  - Atividade para identificação de mudanças que ocorreram no corpo do personagem.  - Atividades para identificação das principais fases da vida.  - Reflexão sobre a importância da interação com pessoas idosas.  - Elaboração de uma linha do tempo.  - Atividades que valorizam hábitos saudáveis e relacionados à manutenção da higiene.  - Realização de autorretratos em diferentes fases da vida. |

|  |  |
| --- | --- |
| 1º ano - 2º bimestre | |
| Unidade 2 – Vida em família | |
| **Temas** | 1 – Minha família é assim  2 – As famílias são diferentes  3 – Histórias de família  4 – Convivência familiar  5 – Famílias de outras épocas |
| **Objetivos específicos** | - Perceber que as formações familiares se modificam ao longo do tempo.  - Reconhecer que existem diferentes formações familiares.  - Promover o respeito à diversidade de formações familiares.  - Identificar as pessoas que compõem a própria família.  - Conhecer a própria genealogia como parte da noção histórica da família.  - Perceber que existem diferentes tipos de famílias.  - Promover o respeito e a valorização das diferentes formações familiares.  - Conhecer algumas famílias que vivem em diferentes regiões do Brasil.  - Refletir sobre a relação entre memória e história.  - Compreender que todas as famílias têm história.  - Promover o respeito e a valorização das pessoas idosas.  - Identificar atitudes importantes para a boa convivência familiar.  - Incentivar o respeito às pessoas da família.  - Perceber a importância das relações familiares na divisão das tarefas domésticas.  - Reconhecer o papel de homens e mulheres na sociedade contemporânea.  - Compreender que todas as famílias tem história.  - Identificar mudanças e permanências nos arranjos familiares ao longo do tempo. |
| **Objetos de conhecimento** | - A vida em família e os diferentes vínculos e configurações.  - As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).  - Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade. |
| **Habilidades** | - **EF01HI01**: Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.  - **EF01HI02**: Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.  - **EF01HI03**: Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.  - **EF01HI06**: Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.  - **EF01HI07**: Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Práticas pedagógicas** | - Trabalho com o conceito de família.  - Atividade de desenho sobre os familiares.  - Interpretação e análise de desenho sobre o tema família.  - Reflexão incentivando a valorização da diversidade de formações familiares.  - Análise de imagens de famílias brasileiras.  - Elaboração de uma exposição de cartazes sobre diferentes formações de família.  - Leitura e interpretação de uma história acerca do passado de uma família.  - Atividade que proporciona uma conversa com os familiares, para conhecer fatos sobre a história da família.  - Atividade de análise de imagens sobre convivência familiar, identificando as características dessas situações.  - Reflexão sobre a convivência familiar, explorando a realidade próxima aos alunos.  - Atividade de desenvolvimento do pensamento crítico, explorando o tema das divisões de tarefas domésticas.  - Análise de imagens de famílias de outras épocas.  - Análise de fonte histórica do Egito Antigo que apresenta uma família formada na Antiguidade. |

|  |  |
| --- | --- |
| 1º ano - 3º bimestre | |
| Unidade 3 – Convivência na escola | |
| **Temas** | 1 – Minha escola é assim...  2 – Os ambientes da escola  3 – Quem trabalha na escola?  4 – Comemorações da comunidade |
| **Objetivos específicos** | - Reconhecer o ambiente escolar, seus espaços e suas características.  - Diferenciar o ambiente escolar do ambiente doméstico.  - Identificar os diferentes ambientes da escola e as atividades realizadas em cada um deles.  - Compreender as regras que regem cada ambiente da escola.  - Desenvolver noções de boa convivência na escola.  - Conhecer os diferentes meios de transporte que crianças de várias regiões do país utilizam para ir à escola.  - Promover o respeito e a valorização da diversidade cultural do Brasil.  - Identificar quem são os funcionários da escola e suas funções.  - Refletir sobre a importância do trabalho exercido pelos funcionários da escola.  - Conhecer e refletir sobre a importância dos direitos da criança e do adolescente.  - Reconhecer suas responsabilidades para com a escola, diferenciando-as das responsabilidades para com a família.  - Compreender as pinturas nos muros das escolas como manifestações artísticas e identitárias.  - Ampliar a noção de pertencimento ao espaço escolar.  - Conhecer alguns dos direitos da criança e do adolescente.  - Compreender a importância de todas as crianças e adolescentes terem seus direitos respeitados. |
| **Objetos de conhecimento** | - A escola e a diversidade do grupo social envolvido.  - Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade.  - A escola, sua representação espacial e sua história individual. |
| **Habilidades** | - **EF01HI03**: Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.  - **EF01HI04**: Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.  - **EF01HI08**: Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Práticas pedagógicas** | - Criação de um desenho da escola do aluno.  - Desenvolvimento da capacidade de observação da escola e identificação de suas características.  - Atividade de verificação das diferenças entre os ambientes doméstico e escolar.  - Reconhecimento dos principais ambientes da escola e verificação de suas características principais.  - Reflexão sobre os ambientes da escola.  - Atividades que exploram os diversos modos de se ir à escola.  - Identificação dos principais trabalhadores que contribuem para o funcionamento da escola.  - Reflexão sobre a importância de colaborar com os funcionários da escola e sobre o problema de vandalismo.  - Atividade com imagens que mostram muros decorados de algumas escolas.  - Trabalho fazendo uso dos direitos da criança e do adolescente.  - Interpretação de texto que aborda alguns dos possíveis deveres das crianças.  - Análise de um calendário para identificação de algumas datas comemorativas.  - Questões explorando a realidade próxima dos alunos quanto às datas comemorativas. |

|  |  |
| --- | --- |
| 1º ano - 4º bimestre | |
| Unidade 4 – Jogos e brincadeiras | |
| **Temas** | 1 – Minha brincadeira preferida é...  2 – Brincadeiras indígenas  3 – Brincadeiras de ontem e de hoje  4 – Brincadeiras da antiguidade  5 – Regras dos jogos e brincadeiras |
| **Objetivos específicos** | - Refletir e identificar qual é a sua brincadeira preferida.  - Conhecer as brincadeiras preferidas dos colegas.  - Coletar e organizar informações sobre as brincadeiras preferidas dos colegas da sala.  - Conhecer brincadeiras e características dos povos indígenas.  - Construir um brinquedo indígena e brincar com os colegas.  - Conhecer brinquedos de diversos países.  - Perceber as mudanças e permanências nos jogos e nas brincadeiras.  - Comparar brincadeiras do passado com brincadeiras atuais.  - Conhecer cantigas populares e brincar com os colegas.  - Compreender a historicidade das brincadeiras.  - Conhecer o brincar dos egípcios, dos gregos, dos romanos e dos chineses.  - Compreender os elementos comuns e as singularidades entre culturas.  - Discutir as regras das brincadeiras, convívio social, solidariedade e respeito ao outro.  - Consolidar as noções das diferenças e semelhanças existentes nos ambientes familiares e escolares, no que diz respeito às regras das brincadeiras e dos jogos. |
| **Objetos de conhecimento** | - A escola e a diversidade do grupo social envolvido.  - A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. |
| **Habilidades** | - **EF01HI04**: Identificar as diferenças entre o ambiente doméstico e o ambiente escolar, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.  - **EF01HI05**: Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Práticas pedagógicas** | - Atividade de desenho sobre a brincadeira preferida dos alunos.  - Levantamento e elaboração de gráfico sobre as brincadeiras preferidas dos colegas de turma.  - Atividade prática de elaboração de uma peteca, brinquedo de origem indígena.  - Análise e comparação de imagens de épocas diferentes que mostram alguns tipos de brincadeiras.  - Leitura de cantigas de origem popular e atividade prática que explora esse recurso.  - Análise de ilustrações que mostram algumas brincadeiras da Antiguidade.  - Comparação entre brinquedos da Antiguidade e da atualidade.  - Análise de pintura sobre brincadeiras de outras épocas.  - Análise de ilustrações.  - Percepção da importância das regras nas brincadeiras. |

Práticas recorrentes

Algumas práticas pedagógicas podem contribuir de maneira mais efetiva com o desenvolvimento de habilidades e competências apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 3ª versão, podendo ser recorrentes na sala de aula. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento e para o crescimento cognitivo e ético dos alunos. De maneira individual ou coletiva, convencionais ou dinâmicas, essas atividades podem propiciar aos alunos momentos para exercitarem o diálogo, a curiosidade, a flexibilidade, o respeito, a criticidade, a troca de ideias e a argumentação, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia.

A seguir, são apresentadas sugestões de atividades recorrentes que podem ser desenvolvidas com os alunos neste ano escolar.

Atividades de desenho

As atividades de desenho constituem uma forma de explorar a criatividade dos alunos, além de trabalharem a capacidade de representação e a coordenação motora. Elas são ferramentas importantes para a verificação de aprendizagem.

|  |  |
| --- | --- |
| Orientações | Exemplo |
| Nas atividades de desenho, o professor pode explorar diversos tipos de recurso, como lápis de cor, giz de cera, tinta guache, colagem, etc. Propostas diversificadas permitem ao professor variar as práticas pedagógicas em sala de aula e proporcionar o contato dos alunos com diferentes tipos de recurso.  Ao final das atividades, é possível realizar uma socialização dos desenhos, orientando os alunos a mostrarem aos colegas o que produziram. | Na atividade de desenho de suas características físicas, os alunos podem identificar aspectos de seu crescimento, abordando assim a habilidade **EF01HI01**. |

Atividades de identificação e associação

Identificação e associação são procedimentos que desenvolvem nos alunos a capacidade de observação e interpretação de imagens e textos. Nesse tipo de atividade, os alunos desenvolvem também capacidades cognitivas que abrangem procedimentos de categorização, comparação e percepção de semelhanças e diferenças.

|  |  |
| --- | --- |
| Orientações | Exemplo |
| O professor pode adotar uma abordagem conjunta, realizando as atividades de forma coletiva. É possível solicitar aos alunos que leiam em voz alta ou que descrevam aos colegas os recursos apresentados.  Nesse tipo de atividade, é fundamental que os alunos observem os recursos e os descrevam. | Em algumas atividades, os alunos são orientados a analisar ilustrações e a identificar quais delas apresentam ambientes escolares ou domésticos, trabalhando assim a habilidade **EF01HI04**.  Outras atividades podem solicitar que os alunos associem os funcionários que trabalham na escola a suas respectivas funções, contemplando assim a habilidade **EF01HI06**. |

Análise de imagens

A análise de imagens é um procedimento historiográfico que pode ser realizado com os alunos já no 1~~°~~ ano do ensino fundamental. Esse tipo de atividade fornece aos alunos o contato com fontes históricas e permite-lhes a construção de noções cognitivas relacionadas ao conhecimento histórico e suas especificidades.

|  |  |
| --- | --- |
| Orientações | Exemplo |
| Durante a análise de imagens, é importante orientar os alunos a lerem as informações das legendas, assim como a observarem atentamente os detalhes das representações.  Para explorar os recursos expressados nas imagens, o professor pode realizar questões, indagando os alunos sobre as fontes e sobre as informações que elas podem nos fornecer com relação ao passado. | Em algumas atividades, os alunos são orientados a analisar fontes imagéticas, identificando dados como título da obra, quem a produziu, em que época e o que foi representado. Por meio desse procedimento, é possível, por exemplo, relacionar brincadeiras do passado com brincadeiras da atualidade, trabalhando assim a habilidade **EF01HI05**. |

Roda de conversa e reflexão

As atividades de conversa e reflexão buscam explorar o diálogo entre os alunos. Essas atividades constituem uma forma de desenvolver o senso crítico dos alunos, permitindo a análise da realidade em que vivem, o debate entre si e possíveis propostas de transformação para os problemas identificados.

|  |  |
| --- | --- |
| Orientações | Exemplo |
| Nesse tipo de atividade, é importante que o professor oriente os alunos a se expressarem e a comentarem suas opiniões. Algumas das propostas de atividade podem ser realizadas em ambientes externos da escola, fora da sala de aula. Dessa maneira, a prática pedagógica é enriquecida ainda mais pelo professor. | Os alunos são incentivados a refletir sobre a diversidade ao verificarem a existência de diversas configurações familiares, proposta que favorece o desenvolvimento da habilidade **EF01HI07**. |

Explorando a realidade próxima

As atividades que exploram a realidade próxima dos alunos possibilitam aproximar os conteúdos ensinados ao cotidiano de cada um. Essa abordagem favorece a compreensão dos alunos, pois estabelece uma relação direta com o dia a dia deles.

|  |  |
| --- | --- |
| Orientações | Exemplo |
| Nas atividades que exploram a realidade próxima, o professor pode envolver a participação dos familiares, por meio de pesquisa e conversa em casa.  Outra possibilidade é explorar o contexto local dos alunos, o município ou a região onde os eles moram. | Ao pesquisar um acontecimento marcante com seus pais, responsáveis ou avós, os alunos são incentivados a conhecer as histórias da família, desenvolvendo assim a habilidade **EF01HI06**. |

Sugestões para a gestão das aulas

Na sala de aula ou fora dela, professor e alunos interagem no processo de ensino e aprendizagem. Para que esse processo seja bem-sucedido, gerir o tempo e o espaço em que ocorre essa interação é fundamental. Nesse sentido, para auxiliar essa gestão, são sugeridas a seguir algumas práticas que podem contribuir para o professor estabelecer uma rotina e, desse modo, cumprir a proposta curricular da escola e proporcionar o desenvolvimento dos alunos.

Gestão do tempo

Antes de iniciarum assunto, se possível, conheça o que alunos sabem sobre ele, pois essa percepção pode contribuir na escolha de atividades que despertarão o interesse dos alunos de maneira mais eficiente.

Para propor uma atividade individual, por exemplo, é interessante conhecer o ritmo de cada aluno, pois, caso algum deles conclua o que foi proposto antes dos demais, é adequado ter algo já planejado, de modo que esse aluno não fique ocioso.

Ao propor uma atividade em grupo, é possível permitir, em um primeiro momento, que os alunos escolham com quem querem se juntar. Formar os grupos dessa maneira é uma oportunidade para verificar o andamento da atividade em cada um dos grupos e a participação dos integrantes e, desse modo, planejar as próximas ações em grupo. Dessa forma, é possível, por exemplo, partir das observações feitas anteriormente, para solicitar de vez em quando a troca dos participantes, formando assim grupos heterogêneos que possibilitarão a interação entre todos da turma e a troca de conhecimentos.

Tanto para atividades individuais quanto para atividades em grupo, antes de iniciar, é interessante conversar com os alunos sobre o tempo esperado para desenvolvê-la, levando em consideração também os horários de intervalos e outras aulas, como as de Educação Física e Arte. Ao final do tempo estimado, verifique se a atividade foi concluída ou não. No caso de não ter sido concluída no tempo previsto, verifique a possibilidade de terminar a atividade como tarefa de casa, porém é adequado retomar a atividade no dia seguinte para que ela seja concluída.

Um diário de classe para fazer o planejamento semanal também pode contribuir na organização do tempo e das atividades, pois nele é possível registrar os materiais que serão necessários, as perguntas que poderão ser feitas, além de ser possível relacionar o que foi proposto com o que foi concluído, fazendo observações que podem ser utilizadas para a melhoria de próximos planejamentos. Imprevistos podem acontecer, assim como um equívoco na estimativa do tempo. Nesses casos, vale verificar por que ocorreu o equívoco e o que pode ser feito para que isso não aconteça novamente.

Antecipação de materiais

Com um planejamento, é possível providenciar antecipadamente materiais necessários para realizar algumas atividades. Esses materiais podem ser providenciados pelo professor ou solicitados aos alunos. Alguns materiais podem ser solicitados como tarefa e providenciados de um dia para o outro, como reportagens, notícias, alguns materiais manipuláveis e figuras. No entanto, para evitar imprevistos, é adequado solicitar sempre com alguma antecedência. Outros materiais podem necessitar de mais tempo para serem providenciados, por exemplo, materiais para pinturas, recicláveis, para construção de maquetes, objetos para atividades experimentais, entre outras. Nesses casos, o tempo para providenciar os materiais deve ser combinado. O planejamento diário ou semanal pode contribuir nessa organização, pois nele constarão a data de solicitação e o dia combinado para o uso dos materiais.

No caso de os materiais serem solicitados aos alunos, é importante explicar para eles o motivo da solicitação e enviar um comunicado aos pais ou responsáveis por meio de bilhete colado no caderno ou recado copiado da lousa. É interessante solicitar a assinatura dos pais ou responsáveis no recado, para ter ciência de que a solicitação chegou a todos, evitando imprevistos no momento de realizar a atividade proposta.

Manter na sala de aula caixas que contenham revistas, jornais, encartes de lojas e supermercados, entre outros materiais que possam ser recortados ou consultados, caixas organizadas com materiais escolares extras, como tubos de cola, réguas, tesouras de pontas arredondadas, lápis de cor, gizes de cera, entre outros que sempre são utilizados, montando o “cantinho da sucata”, pode ser uma opção para resolver imprevistos. Esses materiais podem ser utilizados, por exemplo, por alunos que não tenham o material necessário no dia das atividades que são planejadas e até para facilitar o desenvolvimento das que ocorrem de surpresa.

Organização do espaço da sala de aula

A sala de aula precisa ser um ambiente acolhedor, e organizá-la com os alunos pode ser uma oportunidade para deixar o espaço mais próximo deles. Desse modo, juntos, professor e alunos, podem escolher o melhor local da sala para organizar “cantinhos”. Alguns exemplos de cantinhos são: o “cantinho da leitura”, espaço onde ficarão dispostos livros infantis para os alunos manusearem e fazerem leituras; “o cantinho de exposição dos trabalhos”, espaço onde os trabalhos realizados ficarão expostos, tanto na parede quanto em varais preparados para isso, de modo que todos possam ver os trabalhos; como dito anteriormente, o “cantinho da sucata”, espaço onde o professor e os alunos poderão guardar sucatas (materiais que podem ser reaproveitados) que trazem de casa; o “cantinho dos jogos”, espaço onde ficarão guardados jogos que são utilizados frequentemente, como dominós, jogos da memória, quebra-cabeças, etc. e outros jogos construídos pelos próprios alunos ou pelo professor.

Além dos “cantinhos”, também é possível deixar organizado no armário ou mesmo fixado nas paredes ou pendurados em varais recursos que podem ser utilizados no desenvolvimento das aulas, de acordo com o ano escolar, como letras do alfabeto, para trabalhar, por exemplo, com formação de palavras, frases e nomes dos alunos; símbolos numéricos diversos, para trabalhar, por exemplo, com o reconhecimento dos números, sequências e outras regularidades; calendário móvel, para marcar os dias e a contagem do tempo; mapas do Brasil e do mundo, para trabalhar, por exemplo, com a localização de estados e países; entre outras possibilidades.

A disposição das carteiras também precisa ser pensada de acordo com o que foi planejado para a aula, pois essa organização tem relação direta com o tipo de atividade que será desenvolvida. Existem algumas possibilidades de organização, como individual, em duplas, em grupos ou em U.

A organização das carteiras de maneira individual colabora com o desenvolvimento de atividades planejadas para verificar o desenvolvimento de cada aluno e a maneira de pensar de cada um ao resolver uma atividade. Caso as carteiras sejam organizadas em fila, verifique se há alunos com dificuldade para ler o que há na lousa e coloque-os mais próximos dela. Observe o mapeamento da sala e analise se é necessária a mudança de alguns alunos de lugar.

As carteiras organizadas em duplas ou em pequenos grupos podem contribuir com a realização de atividades nas quais a troca de ideias e de conhecimentos é importante para o desenvolvimento dos alunos. Além disso, é uma organização propícia para trabalhar com jogos, por exemplo. Nesse tipo de organização, é importante planejar a quantidade de integrantes de cada grupo, de modo que a atividade seja bem-sucedida.

A organização das carteiras em U é indicada para atividades de debate, troca de opiniões e registros coletivos, por exemplo. São momentos propícios para desenvolver a empatia e o respeito mútuo.

Acompanhando a aprendizagem

O acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve ser constante. Esses momentos podem propiciar que o professor aproxime-se cada vez mais de seus alunos e interaja com eles, com o intuito de verificar o que eles aprenderam e como aprenderam. Nessa interação, o diálogo é uma estratégia essencial para que o processo de ensino e aprendizagem tenha êxito, pois é por meio dele que o professor poderá compreender melhor como o aluno pensou para chegar a determinada resposta e quais foram as estratégias de resolução que utilizou para resolver os problemas propostos, propondo, assim, outras estratégias de ensino que contribuam para que o aluno supere suas dificuldades.

Vale ressaltar que os alunos possuem ritmos diferentes e que alguns alcançarão a compreensão dos conceitos com a primeira estratégia utilizada para o ensino; outros, no entanto, necessitarão de diferentes abordagens para compreendê-los. O professor precisa ficar atento a essas diferenças, de modo que suas estratégias de ensino sejam diversificadas e atendam também àqueles alunos que necessitam de maior atenção e explicações para alcançar os objetivos pretendidos.

Existem algumas ações que, quando colocadas em prática, podem auxiliar o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, colaborando na revisão de estratégias que podem ser adequadas visando ao êxito de todos. A seguir é apresentada uma breve explicação dessas ações e um esquema que exemplifica a ordem em que devem ocorrer.

* **Sondagem**: é o momento de verificar o conhecimento prévio dos alunos, investigando o que trazem de conhecimento a respeito do assunto que será desenvolvido. Essa verificação é fundamental para dar continuidade ao trabalho com os assuntos.
* **Acompanhamento**: como dito anteriormente, o acompanhamento precisa ser constante, diário se for possível. Pode ser feito, por exemplo, por meio de questionamentos relacionados à compreensão dos conceitos apresentados. Uma das formas de trabalhar essa abordagem é solicitar ao aluno que explique como resolveu determinada atividade, a fim de compreender seu raciocínio e ajudá-lo a buscar novas estratégias, sempre que necessário.
* **Verificação**: ao término das atividades, sejam elas convencionais ou mais complexas, individual, em grupo ou coletiva, é interessante solicitar aos alunos que expliquem suas produções. O objetivo é certificar-se de que as estratégias escolhidas estão sendo compreendidas ou se alguns alunos apresentam dificuldades.
* **Interferência pedagógica**: diz respeito ao que deve ser feito nos momentos em que possíveis “falhas” são diagnosticadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Caso isso aconteça, a maneira de apresentar conceitos e aplicar atividades, por exemplo, precisa ser revista cuidadosamente, podendo, inclusive, ocorrer mudanças nas estratégias e abordagens utilizadas.
* **Retomada**: neste momento é necessário analisar todo o percurso. Isso inclui voltar, se preciso, ao planejamento; recuperar os registros feitos tanto pelos alunos quanto pelo professor nas propostas de atividades; retirar, incluir ou adaptar o planejamento de acordo com as demandas que surgirem dentro da sala de aula; entre outras decisões necessárias.

O esquema a seguir apresenta uma ideia da sequência de ações que envolvem o processo descrito acima.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Sondagem | 🡪 | Acompanhamento | 🡪 | Verificação | 🡪 | Interferência pedagógica |
|  |  | 🡨 |  |  |  | 🡪 |
|  |  | Retomada | | | | |

Além de ser contínuo, o acompanhamento das aprendizagens dos alunos deve levar em consideração as habilidades descritas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 3ª versão, para cada ano. Essas habilidades expressam requisitos essenciais que devem ser assegurados aos alunos em cada ano. Desse modo, com base no que preconiza a BNCC, 3ª versão, o quadro a seguir apresenta uma sugestão de requisitos básicos elencados a partir dos objetivos de cada bimestre e podem ser considerados pelo professor para que o aluno possa avançar em seus estudos de um ano escolar para outro. Esses requisitos também podem ser adequados de acordo com a proposta curricular da escola.

|  |  |
| --- | --- |
| Requisitos básicos para o aluno avançar nos estudos - 1º ano | |
| 1º bimestre | Identificar e descrever suas características físicas e as dos colegas. |
| Perceber que as pessoas são diferentes umas das outras. |
| Valorizar a diversidade. |
| Perceber que o corpo das pessoas passa por transformações ao longo do tempo. |
| Identificar transformações que ocorrem em seu corpo com o passar do tempo. |
| Desenvolver noções de temporalidade e de organização de uma linha do tempo. |
| Identificar as diferentes fases da vida de uma pessoa. |
| 2º bimestre | Reconhecer que existem diferentes formações familiares. |
| Perceber a importância do respeito à diversidade de formações familiares. |
| Identificar as pessoas que compõem a própria família. |
| Perceber que as estruturas familiares passam por transformações ao longo dos anos. |
| Identificar atitudes importantes para a boa convivência em família. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| 3º bimestre | Reconhecer e descrever o ambiente escolar, seus espaços e suas características. |
| Diferenciar o ambiente escolar do ambiente doméstico. |
| Perceber atitudes que favoreçam uma boa convivência na escola. |
| Identificar quem são os funcionários da escola e quais suas funções. |
| 4º bimestre | Identificar algumas brincadeiras. |
| Reconhecer a importância do brincar. |
| Perceber as mudanças e permanências nos jogos e nas brincadeiras. |
| Compreender a historicidade das brincadeiras. |
| Desenvolver noções de convívio social, solidariedade e respeito ao outro durante as brincadeiras. |

Sugestões para o professor

Livros

LUCINI, Marizete. *Tempo, narrativa e ensino de História*. Porto Alegre: Mediação, 1999.

ANTUNES, Celso. *Trabalhando valores e atitudes nas séries iniciais*: para crianças de seis a dez anos de idade. Petrópolis: Vozes, 2011.

PINSKY, Carla B. *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2009.

NEMI, Ana; MARTINS, João Carlos; ESCANHUELA, Diego Luiz. *Ensino de História e experiências*: o tempo vivido. São Paulo: FTD, 2009.

*Sites*

*Revista Educação*. Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/>>. Acesso em: 7 dez. 2017.

Folclore: comemore com histórias da cultura brasileira. Portal do Professor. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56624>>. Acesso em: 7 dez. 2017.

A linha do tempo de cada um. Portal do Professor. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=26959>>. Acesso em: 7 dez. 2017.

Filmes

*Pro dia nascer feliz*, de João Jardim (diretor). Brasil: 2006. 88 minutos.

*O aluno*, de Justin Chadwick (diretor). Estados Unidos: 2013. 96 minutos.

Sugestões para o aluno

Livros

BRENMAN, Ilan. *Quero nascer de novo*. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

DIDIER, Claire. *O livro das caras*. São Paulo: Vergara & Riba, 2011.

MOORE, Julianne. *Morango Sardento*. 2010: Cosac Naify, 2010.

BARROS, Manoel. *Exercícios de ser criança*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

*Site*

Pibmirim – Brincadeiras. Disponível em: <<https://mirim.org/como-vivem/brincadeiras>>. Acesso em: 7 dez. 2017.

Filmes

*Toy Story*, de John Lasseter (diretor). Estados Unidos: 2003. 81 minutos.

*Tainá*, uma aventura na Amazônia, de Tânia Lamarca (diretora). Brasil: 2001. 90 minutos.

*Família do futuro*, de Steve Anderson (diretor). Estados Unidos: 2007. 96 minutos.

Bibliografia

BEMVENUTI, Abel et. al. *O lúdico na prática pedagógica*. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Pedagogia Contemporânea).

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Proposta preliminar. Terceira versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa*. Brasília: MEC/SEB, 2012.

CARVALHO, Silvia Pereira de; KLISYS, Adriana; AUSGUSTO, Silvana (Orgs.). *Bem-vindo, mundo!*: criança, cultura e formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2006.

GIACAGLIA, Giorgio Eugênio Oscare; ABUD, Maria José Milharezi. *Desenvolvimento de projetos educacionais na sala de aula*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

HOFFMANN, Jussara Maria Lech. *Avaliação mediadora*: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 19. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2001.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Projetos, relatórios e textos na educação básica*: como fazer. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. 2. ed. São Paulo: Contexto: 2006.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Pensamento e ação no magistério).

TOSI, Maria Raineldes. *Planejamento, programas e projetos*. 3. ed. São Paulo: Editora Alínea, 2008.